

Inaugurada a agência postal

O núcleo habitacional Valparaíso, situado ao longo da rodovia federal que liga o DF ao município de Luziânia, inaugurou sua primeira agência postal, e a solenidade simples, que contou com a presença do delegado regional da ECT em Brasília, Antônio Cúrcio Neto, diretores do órgão e do administrador regional do Valparaíso, Clóvis José de Almeida.

O posto da ECT, que funcionará inicialmente com um atendente responsável pelo serviço de coleta e entrega das correspondências, deverá receber, dentro de duas semanas, um reforço de pessoal para atendimento aos aproximadamente seis mil habitantes daquele núcleo residencial, retirando da administração local a responsabilidade postal que até então vinha desenvolvendo com as cartas que eram trazidas de Luziânia.

Contudo, não se pode passar um simples telegrama por faltar ligação telefônica. Em caso de necessidade mais extrema, os interessados terão que se deslocar até Luziânia, distante cerca de 29 quilômetros, ou a Brasília, com 43 quilômetros de separação viária.

CARENCIAS

Juntando mais esse benefício, Valparaíso mantém uma carência em termos de equipamentos comunitários, sem um clube recreativo, nenhuma quadra esportiva e inexistência de um posto de saúde para prestação de primeiros socorros, e o único mercado comercial que funciona no setor cobra preços proibitivos, com tal exorbitância que já serviu para diversas solicitações à fiscalização da SUNAB, que ainda não se aventurou a aparecer, em detrimento das queixas, reclamações e prejuízos dos moradores.

O que mais contraria os habitantes do Valparaíso é a inconstância da energia elétrica, com cortes sucessivos, sem nenhum aviso, servindo para causar uma variação de corrente de forma elevada, que queima televisores, geladeiras e outros aparelhos eletrodomésticos. No ano passado, houve até ameaça de quebra-quebra no escritório local da CELG-Centrais Elétricas de Goiás, pelo "blackout" total durante os dias de Natal e Ano Novo.

Talvez o maior fator dessa situação e dos cortes de energia seja o fato do conjunto e de toda a região não contar com uma equipe de manutenção, e todo o município de Luziânia está subordinado ao Distrito de Distribuição de Formosa, distante do Valparaíso, mais de 120 quilômetros.

A administração do Valparaíso já enviou ofício ao escritório de Formosa, há mais de sete meses, solicitando uma aferição geral nos marcadores, também em razão da excessiva cobrança, solicitando uma equipe para aferição geral dos medidores, e não obteve resposta. Por falta dessa providência, alguns moradores, sabedores do desinteresse daquela companhia de energia elétrica, com o propósito de corrigir eventual falha no sistema de cobrança, improvisaram "arranjos" que reduzem a despesa na energia consumida.

Lazer é outra preocupação da população jovem — em todo o conjunto não existe uma única opção de lazer, e somente um campo de terra batida serve para reunir a garotada, em peladas de finais de semana, assim mesmo sem nenhuma segurança. Para atender às quase 900 residências, um único posto telefônico, embora haja promessa da Telebrasil de instalar aparelhos residenciais no segundo semestre do próximo ano.

Todo esse quadro de necessidades será ampliado com as construções de novas unidades habitacionais e implantação das fases II e III do Valparaíso, num volume julgado excessivo de seis mil residências. Em dezembro serão entregues 799 casas tipo popular, defronte à área já construída - do outro lado da rodovia federal, parte de um total de 1.225 unidades, com as mesmas características atuais de carência do Valparaíso, com o agravante de se constituir em mais de 60 por cento do número de habitações.

Um viaduto de ligação, após a linha férrea que passa por trás do Valparaíso, está sendo edificado, para possibilitar abertura de uma estrada até o canteiro de obras da 3ª etapa do Valparaíso com construção de mil casas, de um tipo especial - superiores aos modelos A e B financiados pelo BNH.

BENEFÍCIOS

Mas a par dessas necessidades e carências comunitárias, o núcleo que pertence ao município de Luziânia, administrado por um prefeito de oposição, tem recebido vários benefícios que conseguiram valorizar os imóveis, com preços que ultrapassam a 800 mil cruzeiros, e formar um quadro de limpeza urbana, como poucas comunidades desenvolvidas. Diariamente o lixo é

coletado às oito horas da manhã, de 2ª a sábado, fato que vem servindo para motivar alguns moradores retardatários a jogar lixo nas áreas públicas, para ser colhido pelos garis.

Segundo o administrador Clóvis José de Almeida, "seria interessante que esses moradores que acordam mais tarde e perdem a passagem do caminhão que faz coleta do lixo, deixassem os sacos plásticos, à noite, em cima dos muros, para facilitar a tarefa dos lixeiros. Inclusive mandamos solicitações por escrito todas as residências pedindo a colaboração de todos os moradores, no sentido de manter limpa a cidade. Conseguimos, independente de alguns que ainda insistem em sujar as ruas e os depósitos públicos."

Serão respostas mais de 180 luminárias para reforço da iluminação pública, e a Administração Regional espera que até 3ª feira da próxima semana todos os postes estejam em condições de iluminar as ruas do setor. Outra medida que vem sendo tomada pela administração, no sentido de evitar a proliferação de barracos como forma de melhoria das residências, é facilitar aos proprietários de lotes, embora sem contrato definitivo, a construção em alvenaria, através do fornecimento de projetos de construção - planta - com assinatura de engenheiros, para as comunidades mais pobres dos loteamentos próximos. Existe uma fiscalização que impede qualquer construção irregular. Em contrapartida, as plantas são modulares, possibilitando que o interessado construa uma casa de um quarto, passe a residir e continue construindo outros quartos, até um limite de quatro. A única despesa é de Cr\$ 190,00, referente à taxa do CREA.

EQUIPAMENTOS

Com apenas um ano e quatro meses de existência, Valparaíso já conta com vários equipamentos comunitários, entre os quais destaca-se o posto telefônico com um serviço de recados montado pela Administração Regional. Três telefonistas atendem as chamadas telefônicas e um mensageiro se encarrega de visitar as residências, transmitir os recados - sem nenhuma cobrança - aos moradores da cidade.

Clóvis explica que, quando estiver habitado o Valparaíso II, que já está sendo vendido pelo Inocoop, deverá ser instalado outro posto telefônico com o mesmo tipo de serviço, que serve para facilitar a comunicação com as pessoas que estiverem em Brasília e desejarem entrar em contato com seus familiares.

O posto policial com dois soldados e um sargento, todos residentes na cidade com suas famílias, mantém a tranquilidade no bairro, já que o nível dos moradores é excelente.

A agência dos Correios vem ampliar os equipamentos da comunidade, embora Clóvis reconheça que no setor de saúde falta maior assistência. "Já entrei em contato com os Ministérios da Saúde e da Previdência, no sentido de instalar um posto médico ou de saúde, com condições de atender a toda a comunidade da região do Valparaíso - Loteamento Pacaembu, Jardim Novo Oriente, Parque Rio Branco, Morada Nobre, Parque São Bernardo, Parque Esplanada I, II, III - com uma população estimada em 25 mil habitantes. Essa região futuramente será autônoma, com sua receita própria, dentro de um planejamento que a Prefeitura Municipal de Luziânia desenvolveu e que está esperando apreciação da Câmara de Vereadores daquele município.

Pereira Lima, locutor da Rádio Nacional de Brasília, é um dos moradores do Valparaíso e comenta que "é uma tranquilidade muito grande residir aqui, com pouco mais de um ano, o setor tem quase todas as facilidades para abrigar as famílias, ainda faltando um pouco de recreação, melhor condição para as compras domésticas e outros quesitos de somenos importância".

A SAB - Sociedade de Abastecimento de Brasília está em fase de modificações em seus estatutos, adequando-os para sua participação na Região Geoeconômica. Até lá, as reclamações continuam.

O administrador explica, que já está entrando em contato com o engenheiro-chefe do DNER, buscando autorização para que sua Administração possa construir um abrigo de passageiros, na beira da pista da rodovia federal, no trevo de entrada, no sentido de proteger do mau tempo os usuários de transportes coletivos. Da mesma forma, diz ele, estamos incentivando a criação de uma associação de moradores, uma espécie de conselho comunitário, com representantes de quadras - atualmente o Valparaíso tem 24 quadras residenciais - com uma diretoria eleita entre si, onde, reuniões mensais, podemos ouvir as reivindicações e trabalhar juntos com a comunidade, para satisfazer suas necessidades".

Foto: WILSON PEDROSA



Antônio Cúrcio, e Clóvis Almeida assinam o contrato de serviços a ser prestado pela nova agência da ECT, no Núcleo Habitacional Valparaíso

RESENHA

Cruzeiro vai eleger mestre

O Complexo Escolar "A" do Cruzeiro está promovendo a eleição do "Professor do Ano", entre aqueles que atuam nas Unidades de Ensino que o constituem. A diretora do Complexo Escolar, professora Lygia Therezinha Barcellos Hogen, designou, através de ato oficial, a Comissão Organizadora que já vem trabalhando desde o mês de agosto no sentido de conseguir o maior êxito da promoção. Preside a Comissão Organizadora a professora Teresinha Meira Miura, que tem como vice a professora Maria Alves da Costa, como coordenadoras das Comissões: Técnica, a profª. Maria Helena Viana do Amaral; Relações Públicas, a Profª. Joaquina Trindade de Souza.

Em 1979, essa eleição se realizou com a participação de mais de 84% do professorado, sendo eleita a professora do Ano, Heloísa Freitas.

Neste ano, o Complexo Escolar "A" do Cruzeiro pretende repetir o mesmo sucesso de 1979, para o que incentiva os professores a elegerem o representante de sua Unidade de Ensino, que concorrerá ao título a ser outorgado pelo diretor-executivo da FEDF. Os representantes de cada Unidade de Ensino e o professor eleito receberão prêmios. A escolha dos representantes se dará de 29 ao dia 2, nas respectivas unidades de ensino.

A proclamação do "Professor do Ano" será feita em solenidade que contará com a presença de autoridades, em data a ser divulgada, provavelmente em 21 de outubro, a fim de não coincidir com a Fabcibra.

Platéia vai às satélites

Como parte da programação elaborada pela Fundação Cultural do Distrito Federal, para o Projeto Platéia, estão previstas para os próximos dias, apresentações de grupos musicais e teatrais nas cidades-satélites.

No Centro Interescolar 01, do Guarã I, amanhã, sábado e domingo próximos, às 20 horas, estará se apresentando Avena de Castro e Conjunto no espetáculo "Cítara, Flauta e Violão". De 5ª feira a domingo, também, às 20 horas, no mesmo local, Odette Ernest Dias e Conjunto estarão em "Flauta, Violão e Seresta".

O show "Cordel, Repente e Viola", com José Francisco e Companheirinho, vai ser apresentado no Centro Educacional 02 do Gama, amanhã, às 20 horas; sábado às 17h30min; e domingo, às 10h30min.

A peça "As Aventuras de Pedro Malazartes" será encenada pelo Grupo de Teatro do Guarã, no dia 27, às 20 horas e dia 28, às 10h30min, no Centro Educacional nº 01 do Gama. Nos dias 27 e 28, às 16 horas, a apresentação será no Centro Educacional 03 do Guarã II.